

# *PT discute candidaturas*

O diretório regional do Partido dos Trabalhadores se reúne hoje à tarde, em sua sede, para discutir os critérios de lançamento de candidatos às próximas eleições. Até o momento, os petistas já cogitam como candidatos a candidatos à Câmara e ao Senado Federal os nomes do professor Lauro Campos (Fundação Wilson Pinheiro), Arlete Sampaio (secretária-geral do PT), Geraldo Magela (secretaria sindical) Orlando Carielo (Sindicato dos Arquitetos), Francisco Domingos (Central Única dos Trabalhadores), Mauro Dantas (do diretório do partido) e o presidente do PT/DF, Luis Rossi.

Rossi frisou que o PT, no momento, discutirá apenas os critérios internos para lançamento de nomes às eleições e questões como coligação e alianças com os outros partidos dependerão de

soluções a nível nacional. O diretório nacional se reunirá nos próximos dias 14 e 15 para estabelecer parâmetros quanto à aliança com o PDT.

O presidente do PT local adiantou, no entanto, que o seu partido tem como estratégia básica a sua viabilização como agente da classe trabalhadora e não para se subsidiar de uma política pedetista, por exemplo, que está muito ligada à campanha do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, para a Presidência da República. "O PT — acentua — não coloca a questão da Presidência da República como um dado final". Ressaltou que há uma preocupação hoje para que o partido não caia numa posição de direita, já que começa a atrair setores que estão interessados apenas em sua sigla, dado

o seu crescimento e viabilização como partido nacional

## **Composição**

O Partido dos Trabalhadores do DF nasceu em 1979 e abriga diversas tendências, mas sempre foi comandado pela corrente "O Trabalho (ex-libelu)", grupo mais organizado dentro do partido. Atualmente, a direção do PT é formado por integrantes do Trabalho e pelo grupo independente, do qual participa o presidente do partido. A sua direção, portanto, é dividida hoje entre os independentes e o Trabalho.

Além dessas tendências há ainda as correntes de cunho trotskista como a causa operária, convergência socialista e correntes e composições de pensamento marxistas-leninista, que não possuem muito peso dentro do partido.